



Alfabetização no PNE

Maio 2025

Agenda

Alfabetização no PNE 2014-2024

Alfabetização no Brasil: onde estamos

Alfabetização no PNE 2026-2035

Principais desafios



Alfabetização no PNE 2014-2024

META 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental

2013

2017

2023

À época, para o monitoramento da meta do PNE foram, considerados os resultados da **Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)**, criada pelo INEP em 2013, que tinha por objetivo aferir os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e alfabetização em Matemática das crianças matriculadas no **3º ano do EF**.

A **Base Nacional Comum Curricular** homologada em 2017 define que a alfabetização das crianças deverá ocorrer **até o 2º ano do EF**, com o objetivo de garantir o direito fundamental de aprender a ler e escrever para consolidar outras habilidades nos anos subsequentes. A BNCC também estabelece as habilidades que devem ser desenvolvidas em cada ano. Nesse contexto, foi criado o Saeb 2º ano, com 1ª aplicação em 2019.

Realizada pelo INEP a partir da escuta de professores de todo o país, a **Pesquisa Alfabetiza Brasil**¹ teve por objetivo compreender quais as **características de um aluno alfabetizado**. Ao final do processo, foi definido um **ponto de corte** a fim de demarcar a distinção entre estudantes alfabetizados e não alfabetizados - os 743 na escala de proficiência do SAEB 2º ano.

¹ Para mais informações, acesse o [relatório da pesquisa](#).

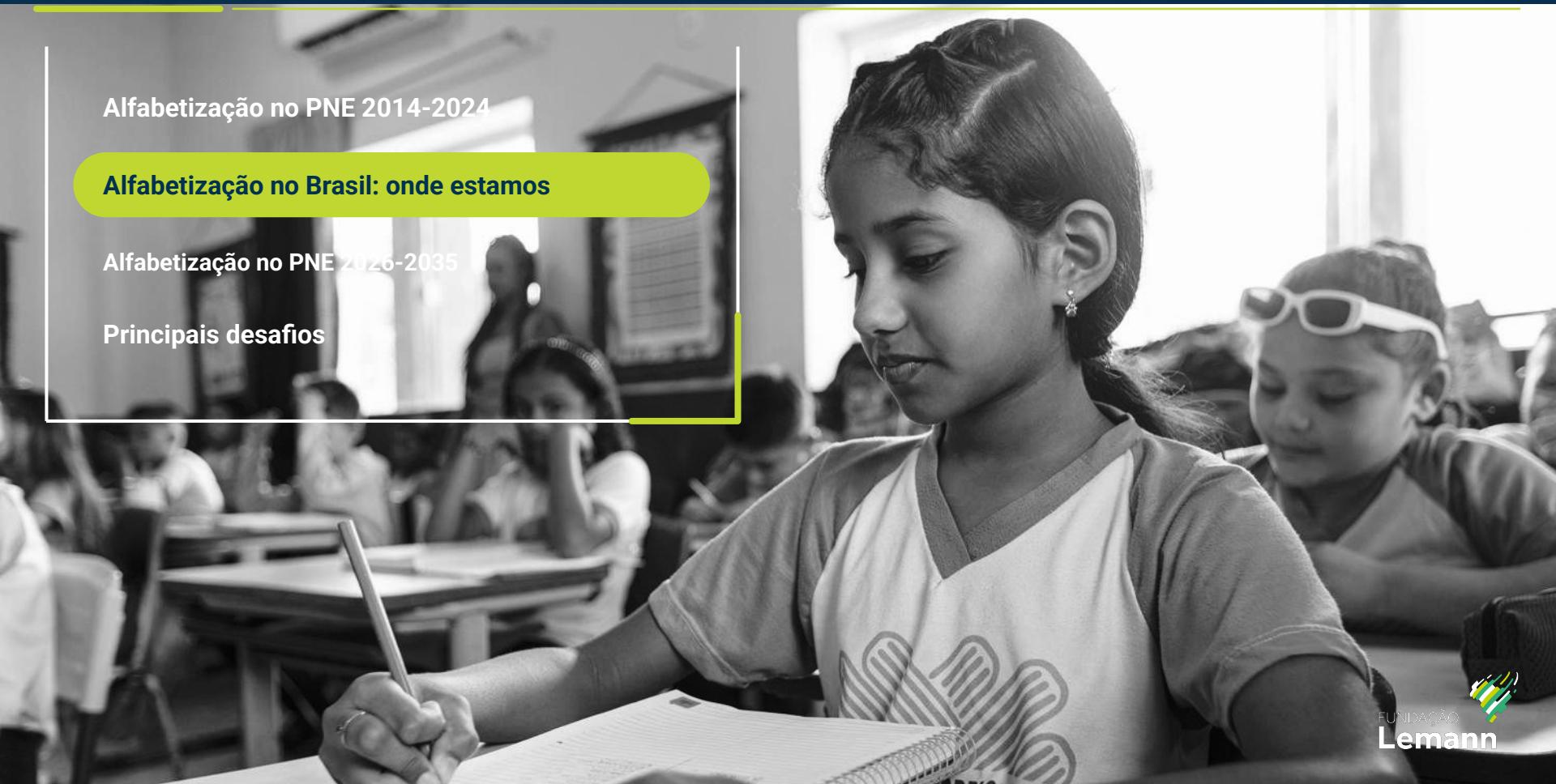
Agenda

Alfabetização no PNE 2014-2024

Alfabetização no Brasil: onde estamos

Alfabetização no PNE 2020-2035

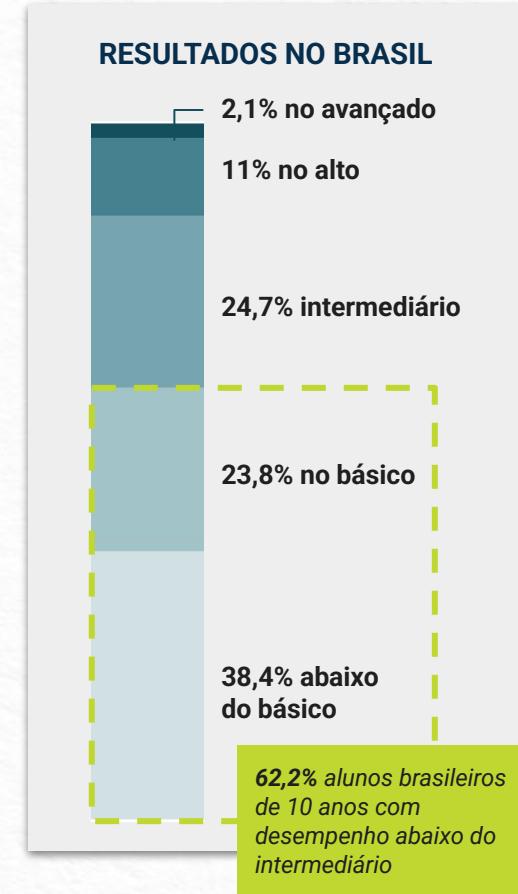
Principais desafios



Alfabetização no Brasil | onde estamos

RESULTADOS INTERNACIONAIS: O PIRLS

- **Progress in International Reading Literacy Study (PIRLS)** é uma avaliação de leitura realizada pela *International Association for the Evaluation of Educational Achievement (IEA)*;
- **Aplicada desde 2001**, a avaliação acontece a cada cinco anos, chegando em 2021 à sua 5^a edição. Participaram da avaliação **57 países** e 8 estados ou províncias;
- Foi a **1^a vez que o Brasil participou do PIRLS**. Portanto, os dados são importantes pois é a primeira vez que os estudantes brasileiros de 10 anos passam por uma avaliação internacional de Leitura;
- Foi avaliada uma **amostra representativa** com 4.941 estudantes do 4^º ano do EF de 187 escolas públicas e privadas de todas as regiões do País, no **final de 2021**;
- A **próxima edição será em 2026** e avaliará os estudantes que hoje estão no 2^º ano.



COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

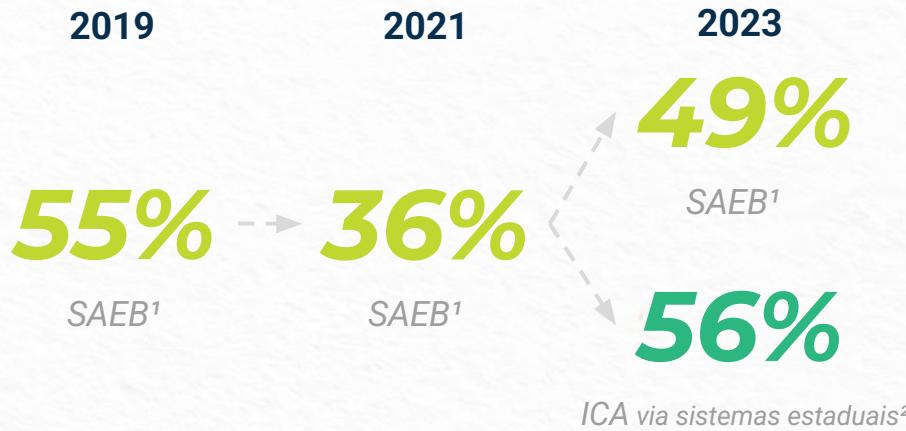
O Brasil ficou em 53º entre os 57 países avaliados, à frente apenas de Irã, Jordânia, Egito e África do Sul. Nenhum outro país da América do Sul realizou a avaliação.

Os 5 países que obtiveram as pontuações mais altas foram: Singapura, Hong Kong, Rússia, Inglaterra e Finlândia.

É um resultado bastante preocupante, que coloca o Brasil muito atrás das nações desenvolvidas: **cerca de 75% dos alunos brasileiros de 10 anos estão atrás da média de praticamente todos os países desenvolvidos que fizeram a avaliação**

Alfabetização no Brasil | onde estamos

% DE ESTUDANTES ALFABETIZADOS NO BRASIL



Fonte: INEP

1

Nos aproximamos do patamar pré-pandemia, ou seja, ainda **~1 em cada 2 crianças no país ainda não tem seu direito à alfabetização garantido**

2

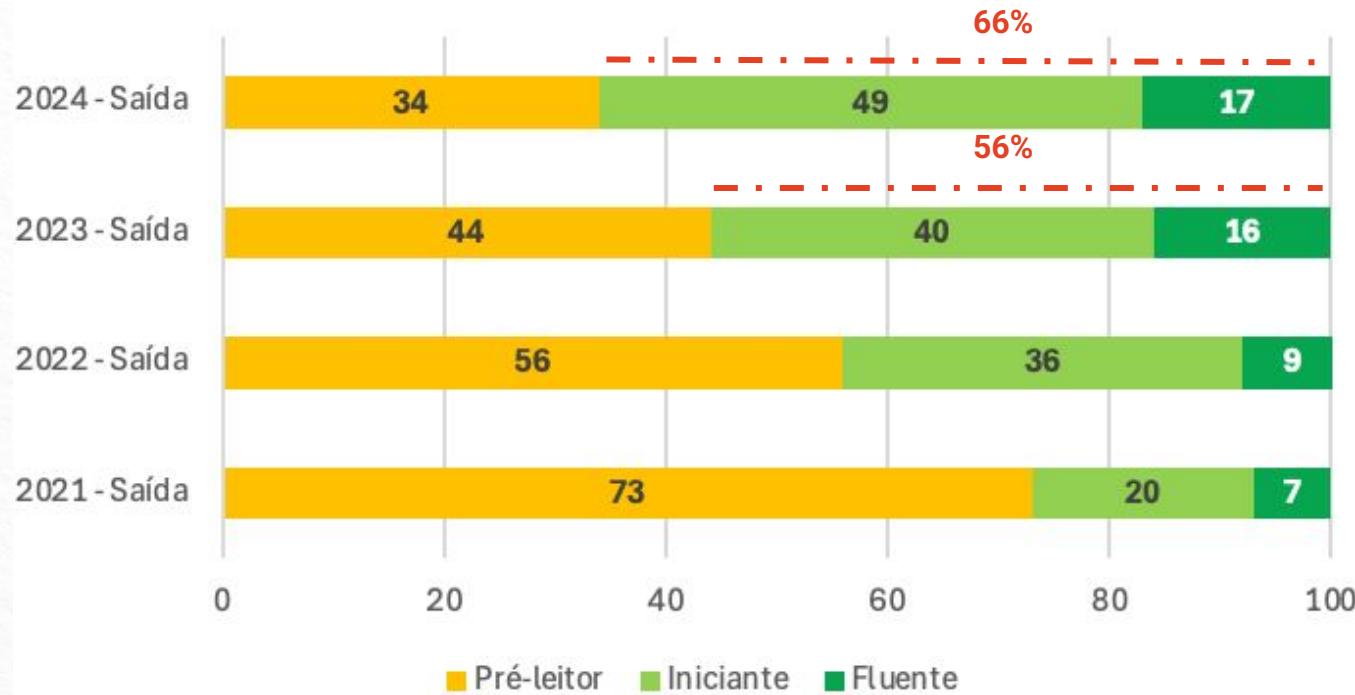
Precisamos garantir **melhor correlação entre os dois indicadores de proficiência**, de forma a ampliar a confiança das redes nas avaliações e na medida de alfabetização

¹Desde 2023, o Inep definiu que proficiência adequada no SAEB 2º ano corresponde a 743 na escala desta prova.

²Este indicador foi calculado pelo % de estudantes alfabetizados segundo o padrão definido na Pesquisa Alfabetiza Brasil. Ele foi construído a partir da aplicação de avaliações estaduais que se utilizaram pela 1ª vez de itens comuns compartilhados pelo INEP (e permitem portanto a comparabilidade). Não leva em consideração DF, RR e AC, pois estes Estados não realizaram avaliação de 2º ano em 2023.

Alfabetização no Brasil | onde estamos

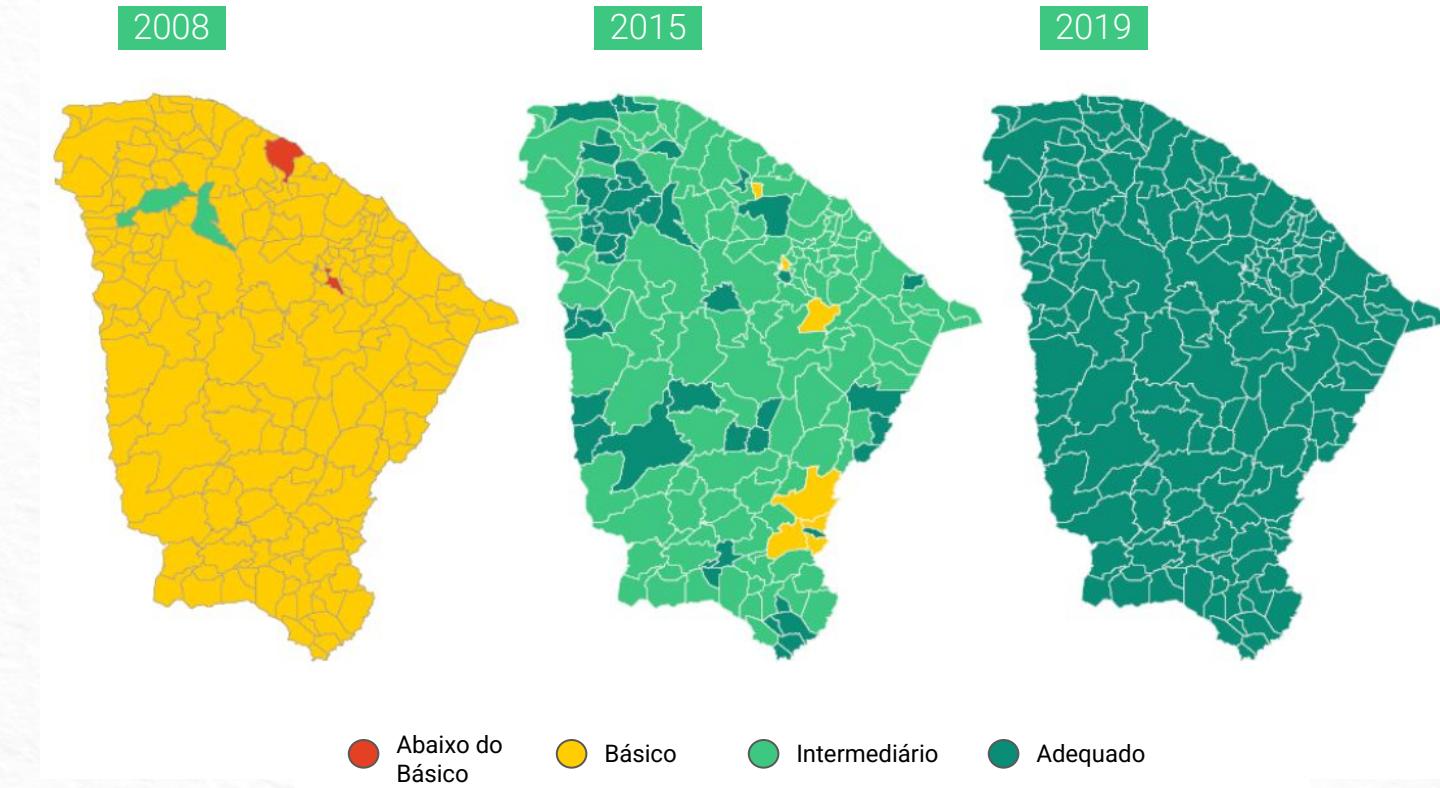
Percentual de alunos leitores na Avaliação de fluência - Rede Pública de 9 Estados



Isolando apenas os resultados
dos estados PARC desde 2020
temos um avanço de 10p.p.
entre 2021 e 2024

Alfabetização no Brasil | onde estamos

Resultados SPAECE por municípios | Avanços 2008 a 2019



Alfabetização no Brasil | onde estamos

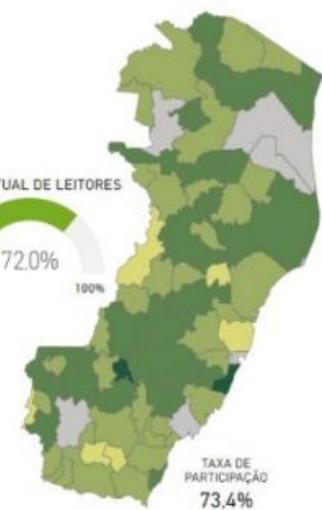
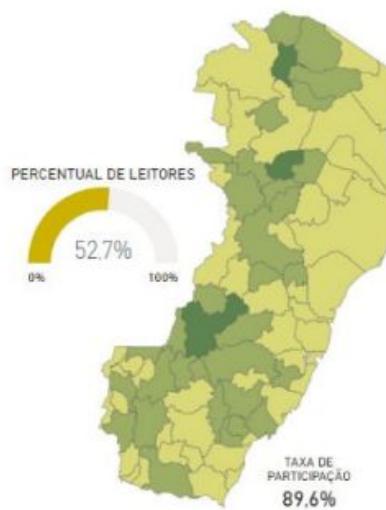
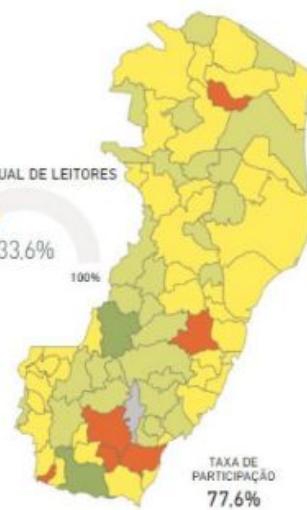
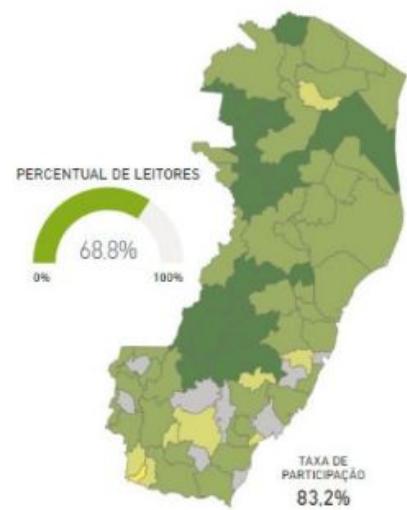
Resultados ES na fluência por municípios | Avanços 2019 a 2023

2019

2021

2022

2023



Percentual de alunos no nível adequado de leitura:

<30%

30% > 50%

50% > 70%

70% > 90%

90% > 100%

Agenda

Alfabetização no PNE 2014-2024

Alfabetização no Brasil: onde estamos

Alfabetização no PNE 2026-2035

Principais desafios



Alfabetização no PNE 2026-2035



Até 2030: 80% das crianças alfabetizadas ao final do 2º ano com estabelecimento de metas anuais considerando o ponto de partida de cada estado

10

META NACIONAL (Rede Pública)

75

70

65

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

60%

64%

67%

71%

74%

77%

80%

100%

Alfabetização no PNE 2026-2035

PRINCIPAIS PONTOS

1

É muito positivo que o projeto atual traga a mesma meta já pactuada pelo Presidente da República com os governadores no âmbito do CNCA. Além disso, a meta para os primeiros 5 anos é factível e adequada.

!

É fundamental que se defina de que forma esta meta será monitorada ao longo do decênio, bem como compartilhe com as redes de forma simples, clara e tempestiva para garantir que 100% das redes de ensino tenham acesso às avaliações de 2º ano.

2

É uma vitória que o país tenha no PNE uma menção e meta clara para redução das desigualdades na etapa de alfabetização - tanto por raça, quanto sexo, nível socioeconômico e região.

!

É fundamental garantir disponibilidade de dados públicos que permitam monitoramento da meta 3.b., com disponibilização dos dados do ICA e SAEB por raça, sexo e escola.

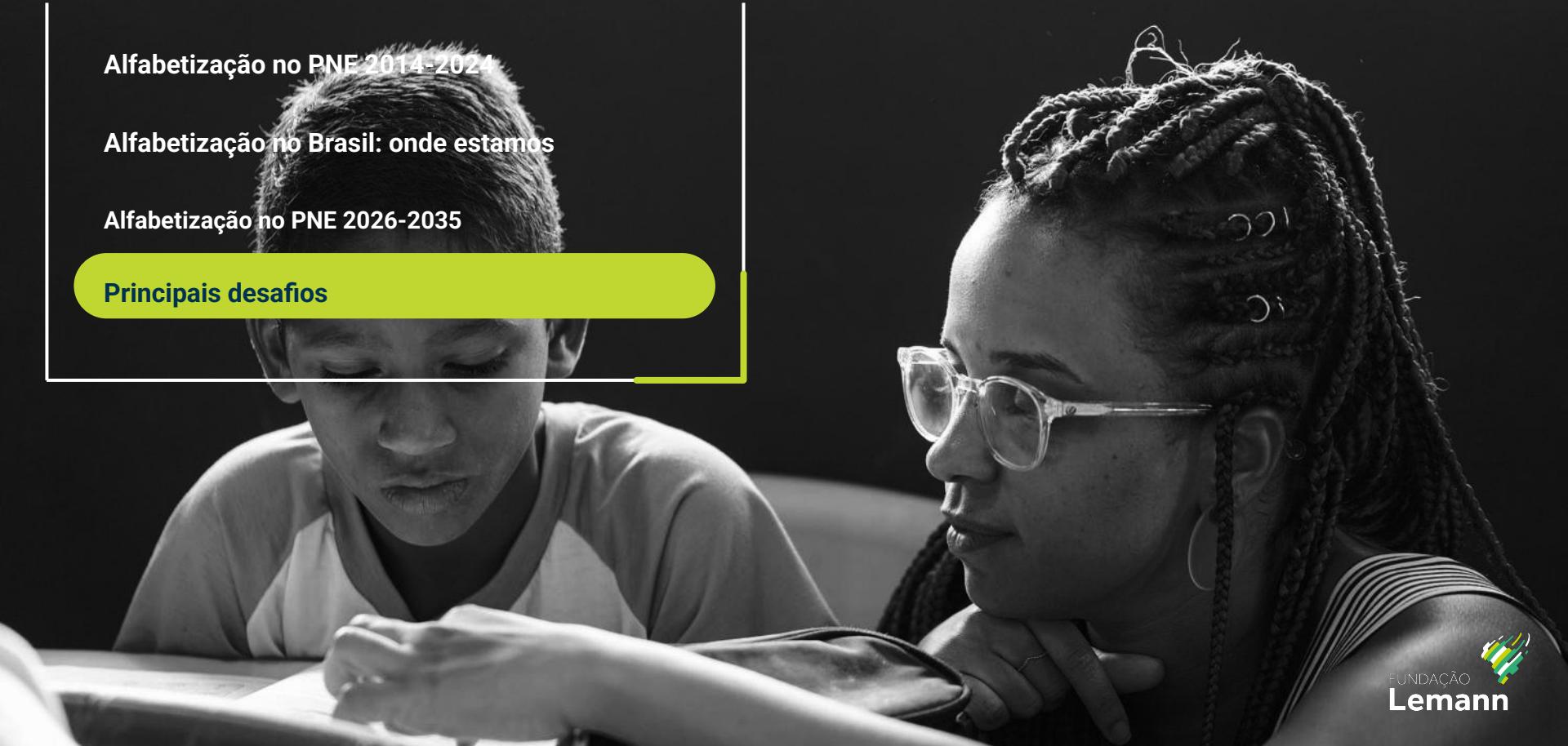
Agenda

Alfabetização no PNE 2014-2024

Alfabetização no Brasil: onde estamos

Alfabetização no PNE 2026-2035

Principais desafios



Principais desafios

1. RESULTADOS AINDA REVELAM EXTREMAS DESIGUALDADES E, PARA SUPERÁ-LAS, PRECISAREMOS DE MEDIDAS INTENCIONAIS VISANDO O AUMENTO DA EQUIDADE EM ALFABETIZAÇÃO

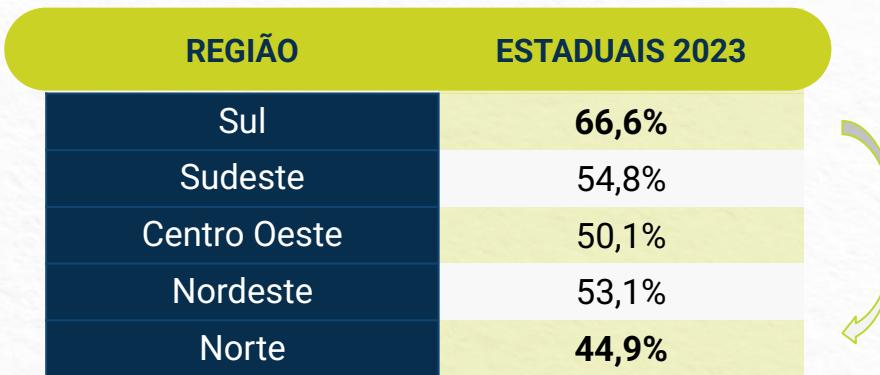
Raça/cor (SAEB 2019¹):



¹Ainda não temos os dados por raça/cor disponíveis para os resultados 2023

²No Censo Escolar de 2019, tínhamos cerca de 28% de estudantes com informação faltante na variável raça/cor

Região (Estaduais 2023):



Variação de **+ 20 p.p** entre regiões com maior e menor desempenho

Principais desafios

2. DESCONTINUIDADE DAS POLÍTICAS DE ALFABETIZAÇÃO SÃO DANOSAS À APRENDIZAGEM

A institucionalização de políticas públicas favorecem a continuidade das mesmas e, neste caso, a garantia do direito de aprendizagem das crianças. Na última década tivemos 4 políticas de alfabetização diferentes: PNAIC (2012 - 2017), Mais Alfabetização (2018), PNA (2020 - 2022) e, atualmente, o CNCA. É fundamental garantir a continuidade do Compromisso Nacional de Alfabetização após 2026. Para isso, se torna fundamental pensar mecanismos adequados de institucionalização e monitoramento, e o PNE pode contribuir fortemente para isso.

3. MELHORIAS NECESSÁRIAS NO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO

Demos um passo importantíssimo em garantir a comparabilidade das avaliações estaduais de 2º ano e a realização em caráter censitário e anual de avaliação de alfabetização, a partir do lançamento do Indicador Criança Alfabetizada (ICA), contudo ainda temos desafios pela frente. Alguns deles são:

- **Disponibilização de nota técnica sobre a parametrização entre ICA e SAEB**, bem como transparência das diferenças de aplicação das avaliações;
- Disponibilização dos dados do ICA por raça/cor e por escolas;
- Aperfeiçoamento da amostragem do SAEB 2º ano;
- Futuro das avaliações de alfabetização, sobretudo debate sobre como garantir progressão de habilidades até o 4º ano levando em consideração o nível de dificuldade do PIRLS

Principais desafios

4. DESAFIO NA FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES NO BRASIL¹

Como já previa o PNE 2014-2024 é fundamental promover e estimular a formação inicial e continuada de professores (as) para a alfabetização de crianças, com estímulo ao conhecimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apesar de avanços pontuais, os desafios nessa área são significativos, e destacamos três:

- **Expansão acelerada do nº de cursos à distância na formação inicial de professores:** 2/3 dos concluintes de cursos de formação inicial de professores no Brasil estavam em modalidade EaD. Existem um conjunto de competências e habilidades que os futuros professores precisam desenvolver, nas quais a presencialidade é condição fundamental;
- **Ausência de estrutura curricular que trate da Educação para as Relações Étnico-raciais** na formação inicial dos professores, de forma articulada com as leis 10.639/2003 e 11.645/2008;
- **Falta de articulação entre formação inicial e continuada.**

5. ALFABETIZAÇÃO DE POPULAÇÕES VULNERABILIZADAS

É fundamental que tenhamos ações previstas para garantir a alfabetização de **crianças do campo, indígenas, quilombolas e de populações itinerantes, bem como a alfabetização das pessoas com deficiência**, considerando as suas especificidades.

¹No dia 12 de março de 2024, o Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou, por unanimidade no Conselho Pleno (CP), as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Formação Inicial de Profissionais do Magistério (Parecer CNE/CP nº 4/2024). Reiteramos importância de que o Parecer seja homologado pelo Ministério da Educação.

Alfabetização no PNE

Barbara Panseri

Gerente de Mobilização - barbara@fundacaolemann.org.br